

OS DESLOCAMENTOS INDÍGENAS NA CONQUISTA DO CEARÁ A PARTIR DA COLEÇÃO STUDART: DOCUMENTOS RELATIVOS AO MESTRE DE CAMPO M.A. DE MORAES NAVARRO

Marina Augusto de Moraes, Almir Leal de Oliveira

Esta pesquisa registra os deslocamentos indígenas da conquista do Ceará a partir das fontes organizadas na Coleção Studart. O projeto analisa a participação indígena no processo colonial como sujeitos históricos ativos que desenvolveram estratégias conscientes para lidar com a conquista. A pesquisa tem por objetivo elaborar um georreferenciamento dessa diáspora na Capitania do Ceará nos séculos XVII-XVIII, nesse contexto de expansão da conquista da América Portuguesa, apreendendo os acordos, as formas de guerra e as experiências de resistência indígena. As fontes analisadas são as cartas régias que orientaram Moraes Navarro durante a chamada Guerra dos Bárbaros. O mestre de campo acaba como uma peça fundamental para se estudar esses conflitos, já que sua posição o colocava em direto contato com essas disputas. Fica evidente, nas fontes, que os indígenas negociavam entre si e faziam acordos ou entravam em conflito seguindo suas próprias motivações, negociando de acordo com as necessidades que a Conquista ia impondo. Se misturavam nos aldeamentos e, assim que o perigo passava, voltavam para a mata, demonstrando um convívio pacífico entre diversos grupos e uma tolerância estratégica entre aldeados e não-aldeados. As fontes evidenciam também que os colonizadores reconheciam a importância dos indígenas para a manutenção da empresa colonial e que os povos originários tinham consciência disto. Assim, se aldeavam, se misturavam, pediam paz ou declaravam guerra. Ou seja, se moviam na conquista de acordo com seus interesses. O trabalho, portanto, estabelece um debate historiográfico com autores como Puntoni (2002), Vanice Siqueira de Melo (2011) e Cristina Pompa (2001), buscando apreender essas movimentações dos povos originais, tendo eles como agentes ativos, protagonistas do processo.

Palavras-chave: Indígenas. Brasil Colonial. deslocamentos. XVII - XVIII.